



Gestão de dados de investigação: Desafios para as bibliotecas do ensino superior

José Borbinha^a, Maria Manuel Borges^b, Irene Rodrigues^c, Ana Alice Batista^d, Cristina Ribeiro^e

^a*Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Portugal, jlb@tecnico.ulisboa.pt*

^b*Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Portugal, mmb@fl.uc.pt*

^c*Departamento de Informática, Universidade de Évora, Portugal, ipr@uevora.pt*

^d*Departamento de Sistemas de Informação, Universidade do Minho, Portugal, analice@dsi.uminho.pt*

^e*Departamento de Engenharia Informática, Universidade do Porto, Portugal, mcr@fe.up.pt*

Resumo

As instituições de ensino superior estão diretamente ligadas à maior parte da investigação que se realiza em Portugal. Com as recentes recomendações e mandatos relativos ao acesso aberto aos dados de investigação financiada, torna-se necessário definir processos, soluções e responsabilidades, articulando instituições, grupos de investigação, infraestruturas disciplinares e financiadores. Pelos progressos que se observam a nível internacional, é de esperar que um modelo único não seja aplicável em todos os domínios. Há no entanto muitas questões transversais que podem e devem ser equacionadas: o armazenamento a longo prazo, o acesso, a produção de metadados, a interoperabilidade, as ferramentas de processamento de dados. As questões de ética e de privacidade começam a colocar-se em muitos matizes com os dados. As bibliotecas, arquivos e serviços de computação das instituições de ensino superior têm já muitas das competências requeridas para apoiar todo o processo de gestão do dados de investigação, mas não estão em geral preparados para dar resposta às solicitações concretas dos investigadores. Este painel propõe-se juntar investigadores de diversas áreas com gestores de informação, curadores de dados e bibliotecários para identificar soluções aplicáveis de imediato e temas cuja discussão requer mais trabalho concetual.

Palavras-chave: Instituições de ensino superior, Dados de investigação, Metadados, Repositórios de dados, Princípios FAIR

Breve descrição do tema

As Instituições de Ensino Superior (IES) detêm um papel fundamental nos fenómenos de transmissão e produção do conhecimento, um papel a que veio acrescentar-se o de catalisador da inovação, particularmente visível nas novas empresas que emergem de infraestruturas de interface universidade-empresa. A prestação de contas a que a ciência

está sujeita traduz-se, para os docentes e investigadores, numa orientação para os resultados da investigação, visíveis nas publicações produzidas. A questão da abertura da ciência convoca, contudo, uma maior abertura do processo, desde os dados aos resultados, passando ainda pela certificação. O objetivo deste painel é apontar para o modo como as bibliotecas, arquivos e centros de informática das IES podem contribuir para o reforço deste processo, facilitando não apenas as condições para a disponibilização dos resultados da investigação, mas também dos dados que a suportam. A abordagem do tema no painel é eminentemente prática, recorrendo a exemplos tanto do lado dos investigadores/ centros de investigação, como do lado dos serviços. Pretende-se compor uma visão diversa dos problemas com que se deparam os investigadores, bem como das soluções disponíveis para os abordar. Exemplos de questões a tratar: os planos de gestão de dados e a sua relação com os projetos a que se referem os repositórios que usam; as recomendações para a recolha de dados e para a sua disponibilização, segundo o princípio “tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário”; os dados e metadados FAIR; os recursos e perfis profissionais requeridos para iniciar o suporte institucional à gestão de dados.

Objetivos

O painel pretende reunir investigadores de diversos domínios, expondo os problemas com que se deparam e as soluções que têm disponíveis, com os responsáveis das estruturas que lhes podem dar apoio, dentro das universidades e centros de investigação: bibliotecas, arquivos, centros de informática. Os resultados esperados, para a audiência da BAD, são:

1. Uma visão multi-facetada dos problemas da gestão de dados de investigação em diversos domínios;
2. A apreciação das forças e fraquezas de soluções existentes para gestão de dados, tanto na perspetiva dos investigadores como na dos responsáveis de serviços;
3. Uma perspetiva prática sobre soluções que se podem adotar de imediato dentro das instituições de ensino superior.

Constituição do painel

Os oradores da primeira parte do painel serão investigadores de diversas disciplinas. Na segunda parte do painel haverá contribuições de responsáveis de bibliotecas, arquivos, centros de informática, bem como de investigadores com trabalhos relevantes na gestão de dados de investigação.

Os oradores serão convidados através de contactos institucionais realizados pelo proponentes, no caso de o painel ser aprovado.

Audiência do painel

Os proponentes consideram este painel de interesse geral para a audiência da BAD, e em particular para os responsáveis de bibliotecas universitárias, centros de informática e responsáveis pela gestão de informação em laboratórios ou grupos de investigação.